

**ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE PORTO DA FOLHA/SE**

1 No dia (28) de Abril do ano de Dois Mil e Vinte e Seis, às quatorze horas e
2 trinta minutos, realizou-se a 13ª Reunião Extraordinária no salão do Conselho
3 Municipal de Saúde de Porto da Folha, situado à Praça Pedro Xavier de Melo,
4 nº 961, centro, nesta cidade. **Participaram as pessoas conselheiras com**
5 **direito a voto:** Ana Caroline Aragão, Rosivânia Oliveira Santos, Janisson Silva
6 de Souza, Sheylla Acácio dos Santos, Paulameires Acácio dos Santos Melo,
7 Clézio Silva Carvalho, Genisson Campos da Silva, Vanda Lúcia Rodrigues
8 Poderoso e Mariany Ariadna Santos Lima, secretária executiva do CMS.
9 **Também esteve presente:** O Sr Manuel Batista (Ninho da Saúde) e a Srª
10 Marília Gabriela, responsáveis pela apresentação do Relatório Anual de Gestão
11 – RAG 2025. A presidente **Sheylla Acácio dos Santos**, assumindo a
12 condução da reunião, iniciou os trabalhos com saudações calorosas e
13 expressou seu agradecimento a todos os presentes. Em seguida, convidou a
14 Conselheira **Rosivânia** para conduzir uma oração, trazendo serenidade ao
15 ambiente. **Assunto Único – 1.0 Apresentação do Relatório Anual de Gestão**
16 **– RAG 2025:** A Sr Marília ao iniciar sua fala, agradeceu a presença de todos e
17 ressaltou que o relatório já havia sido encaminhado previamente aos
18 conselheiros, justamente para possibilitar uma análise antecipada e
19 proporcionar maior compreensão durante a apresentação. Explicou ainda que o
20 documento possui caráter extenso e detalhado, razão pela qual seriam
21 destacados os pontos considerados mais relevantes para discussão. Durante a
22 apresentação, foi enfatizado que o Relatório Anual de Gestão é um instrumento
23 fundamental para avaliação das ações executadas pela gestão municipal de
24 saúde ao longo do ano de 2025, servindo como base para o planejamento das
25 ações futuras, especialmente para o exercício de 2026. Foi destacado que o
26 relatório permite analisar os avanços alcançados, as dificuldades enfrentadas,
27 os indicadores de morbidade e mortalidade, além das principais demandas de
28 saúde da população. Na contextualização inicial, foram apresentados dados
29 demográficos do município, ressaltando-se que, conforme o censo, Porto da
30 Folha possuía mais de vinte e seis mil habitantes, com estimativas atuais ainda
31 maiores. Também foi informado que o município integra a Regional de Saúde
32 de Nossa Senhora da Glória, juntamente com outros municípios da região.
33 Durante a apresentação do relatório epidemiológico, destacou-se como
34 principal ponto de análise o envelhecimento populacional, considerado um
35 fator-chave para compreensão do perfil de mortalidade e morbidade do
36 município. Ressaltou-se a importância do acompanhamento dessa tendência
37 nos próximos anos, devido aos impactos diretos sobre os serviços de saúde e
38 o planejamento das ações municipais. Na contextualização da rede física de
39 saúde, foi apresentada a estrutura composta por atenção especializada,
40 serviços de urgência, clínicas da família, unidades e postos de saúde, unidade

Conselho Municipal de Saúde

Praça Pedro Xavier de Melo, 961 - Centro, CEP: 49800-000 – Porto da Folha/SE

E-mail: cms@portodafolha.se.gov.br

móvel odontológica e base de apoio diagnóstico. Em relação à produção da Atenção Primária, foi realizada análise comparativa dos últimos três anos, evidenciando crescimento significativo no ano de 2025. Observou-se redução na produção em 2024, porém, em 2025 houve recuperação e superação da média histórica do período analisado. Como exemplo, as consultas médicas passaram de 17.478 em 2023 para 21.350 em 2025. O aumento também foi identificado nos demais indicadores de produção apresentados. Foi destacado que os resultados obtidos são reflexo de ações implementadas ao longo de 2025, incluindo investimentos em profissionais, capacitações e, principalmente, na qualificação dos registros de produção. Ressaltou-se ainda que o aprimoramento contínuo dos registros possa contribuir para ampliação ainda maior dos resultados alcançados. Foi destacado que a qualificação dos registros em saúde é fundamental para retratar a realidade do município de forma mais precisa. Segundo a análise apresentada, os dados atuais já demonstram resultados expressivos, porém acredita-se que os números reais sejam ainda maiores, especialmente diante do aprimoramento contínuo dos registros realizados pelas equipes de saúde. Entre os indicadores da Atenção Primária, observou-se crescimento significativo nas consultas médicas, consultas de enfermagem e atendimentos odontológicos. Destacou-se o aumento de aproximadamente 130% nos atendimentos odontológicos nos últimos três anos, evidenciando ampliação do acesso e fortalecimento da assistência prestada à população. Na sequência, foi apresentada a análise do **perfil de morbidade e mortalidade do município**, considerada essencial para o planejamento das ações em saúde pública. Ressaltou-se que compreender as principais causas de internação e óbito permite direcionar estratégias preventivas e assistenciais de forma mais eficiente. Nos últimos cinco anos, registraram-se 5.791 internações de munícipes de Porto da Folha, além de redução de aproximadamente 20% nos índices de óbito, dado considerado positivo para o município. Em relação à morbidade (principais causas de internação), verificou-se inicialmente predominância de casos relacionados à gravidez e parto. Contudo, para análise epidemiológica das doenças, esse grupo foi desconsiderado, permitindo identificar como principais causas: **1º lugar Doenças do aparelho digestivo**: incluindo doenças hepáticas, hemorragias digestivas, pancreatites e infecções intestinais; **2º lugar Doenças respiratórias**: como DPOC, pneumonia, asma grave e insuficiência respiratória; **3º lugar Causas externas**: envolvendo acidentes, homicídios e suicídios. A **Sr Marília** destacou preocupação com a presença das causas externas entre os principais motivos de internação, por se tratarem de ocorrências não diretamente relacionadas a doenças. Ao analisar a mortalidade, observou-se cenário distinto. As principais causas de óbito no município foram: **1º lugar Doenças do aparelho circulatório** — incluindo AVC, insuficiência cardíaca, doenças hipertensivas e isquemias; **2º lugar Neoplasias (cânceres)**; **3º lugar Causas externas**; **4º lugar Doenças endócrinas e metabólicas**, com destaque para diabetes mellitus. Foi enfatizado que as

85 doenças crônicas não transmissíveis permanecem entre os maiores desafios
86 de saúde pública, tanto no município quanto em todo o estado, sendo
87 responsáveis por elevado número de sequelas, amputações e óbitos. Durante
88 a discussão, ressaltou-se que a principal estratégia para redução desses
89 agravos é o fortalecimento da prevenção e da Atenção Primária à Saúde.
90 Foram citadas ações como incentivo à atividade física, ampliação de
91 programas estratégicos, rastreamento e diagnóstico precoce, além da
92 classificação de risco dos pacientes crônicos. Também foi destacada a
93 necessidade de busca ativa e acompanhamento de pacientes silenciosos,
94 especialmente aqueles que não frequentam regularmente as unidades de
95 saúde, visando evitar agravamentos e complicações decorrentes de doenças
96 crônicas. Durante a apresentação a presidente **Sheylla** relatou sobre a recente
97 capacitação voltada à Atenção Básica, ocasião em que foram distribuídos kits
98 para avaliação de pé diabético às equipes de saúde, relatando ser uma ação
99 nova do estado, pois nunca havia visto ação desse tipo antes, a **Sr Marília**
100 acrescentou que a medida é considerada estratégica diante do aumento dos
101 casos de amputações relacionados à diabetes no estado. Destacou que,
102 historicamente, muitos profissionais das unidades mais remotas não possuíam
103 acesso a esse tipo de recurso, evidenciando avanço importante nas ações
104 preventivas. Durante a discussão, foi ressaltado que a ausência de diagnóstico
105 precoce, acompanhamento contínuo e busca ativa de pacientes diabéticos e
106 hipertensos contribui significativamente para agravamentos clínicos,
107 amputações e incapacidades permanentes. Também foi mencionado o
108 crescimento preocupante dos casos de neoplasias no município nos últimos
109 cinco anos, reforçando a necessidade de ampliação das estratégias de
110 rastreamento precoce e monitoramento contínuo pela Atenção Primária. No
111 tocante às causas externas, destacou-se que o tema extrapola o campo da
112 saúde, envolvendo questões relacionadas à saúde mental, violência, acidentes
113 e vulnerabilidades sociais, demandando ações intersetoriais e
114 multidisciplinares. Em relação à morbidade hospitalar, observou-se redução do
115 número de internações entre 2024 e 2025, passando de 1.242 para 973
116 internações, dado considerado positivo. Reforçou-se, entretanto, a necessidade
117 de fortalecimento da territorialização e da busca ativa pelas equipes da
118 Estratégia Saúde da Família, especialmente no acompanhamento de pacientes
119 com doenças crônicas. Ao abordar o envelhecimento populacional, destacou-
120 se que o aumento da população idosa exige readequação contínua da rede de
121 saúde municipal, principalmente no enfrentamento das doenças crônicas não
122 transmissíveis. **Quanto aos indicadores de mortalidade**, foi informada
123 redução de aproximadamente 20% no número de óbitos, passando de 247 em
124 2024 para 234 em 2025, resultado atribuído às melhorias na vigilância em
125 saúde e na Atenção Primária. Observou-se ainda que a maior concentração de
126 óbitos ocorreu **na faixa etária acima de 80 anos**. Sobre investimentos
127 realizados em 2025, foram mencionadas emendas destinadas à ampliação de
128 recursos humanos, aquisição de insumos hospitalares e odontológicos, além

129 da locação de veículos para transporte sanitário, fortalecendo tanto o
130 deslocamento de pacientes quanto as ações de busca ativa realizada pelas
131 equipes de saúde. Na produção hospitalar e ambulatorial, destacou-se elevada
132 demanda por procedimentos relacionados ao aparelho digestivo e geniturinário,
133 bem como grande volume de exames voltados ao acompanhamento de
134 doenças crônicas, como glicemia, perfil lipídico e função renal. **E relação as**
135 **Ações:** Também foram apresentadas ações executadas por meio do Projeto
136 Saúde para Todos, incluindo mutirões e ampliação da oferta de serviços
137 especializados, contemplando consultas oftalmológicas, cirurgias de catarata,
138 pequenas cirurgias dermatológicas, laqueaduras, vasectomias, cirurgias de
139 hérnia e vesícula, exames de ultrassonografia e atendimentos em
140 neuropediatria e dermatologia. Ressaltou-se que o principal objetivo dessas
141 ações foi a redução das filas de espera. No setor de fisioterapia, que também é
142 um destaque muito importante para o nosso município, registraram-se 2.759
143 atendimentos voltados à mobilização precoce e reabilitação motora e
144 respiratória. Informou-se ainda a aquisição de novos equipamentos, incluindo
145 aparelhos de laser terapia, ultrassom, TENS infravermelho e mobiliário clínico.
146 **Em relação à saúde materno-infantil**, foram registrados 2.021 nascidos vivos
147 nos últimos cinco anos, sendo 418 em 2025. Destacou-se que 79% das
148 gestantes realizaram sete ou mais consultas pré-natais, *índice indicador*
149 considerado acima da média observada em diversos municípios do estado e
150 reflexo do trabalho integrado das equipes de saúde. Entretanto, chamou
151 atenção o número de gestações na adolescência, com registro de 366 mães
152 entre 15 e 19 anos, representando aproximadamente 19% das gestantes em
153 2025. Durante o debate, os conselheiros ressaltaram a importância da
154 educação em saúde, fortalecimento das ações escolares, atividades culturais,
155 ampliação das perspectivas de vida para os jovens e atuação multiprofissional
156 como estratégias fundamentais para redução desses índices. Na área de
157 saúde bucal, destacou-se crescimento expressivo da produção odontológica,
158 ampliação das ações nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola
159 (PSE), mutirões de próteses dentárias e aquisição da Unidade Odontológica
160 Móvel. **Quanto à vacinação**, foi informado que o município atingiu coberturas
161 vacinais superiores a 95% na maioria das vacinas preconizadas pelo Ministério
162 da Saúde, resultado atribuído ao trabalho integrado entre agentes comunitários
163 de saúde, enfermagem e gestão municipal. Em relação aos agravos
164 notificados, destacaram-se os aumentos de casos de hanseníase e sífilis em
165 gestantes. Foi ressaltada preocupação com a sífilis congênita, reforçando a
166 necessidade de fortalecimento do pré-natal, adesão ao tratamento e
167 acompanhamento dos parceiros. Também foram discutidas as dificuldades
168 relacionadas à subnotificação de casos de violência e outros agravos. Os
169 conselheiros enfatizaram que a notificação compulsória é essencial para
170 subsidiar ações de prevenção, planejamento e formulação de políticas
171 públicas. Foi apresentada ainda a implantação do programa Melhor em Casa
172 no município, destinado à assistência domiciliar multiprofissional, além da

173 atuação da equipe multiprofissional em áreas como psicologia, nutrição,
174 fisioterapia e assistência farmacêutica. Sobre os novos indicadores do
175 Ministério da Saúde, foi explicado que, a partir de 2026, o financiamento da
176 Atenção Primária será baseado em componentes de vínculo, acompanhamento
177 territorial e qualidade da assistência. Informou também que o município obteve
178 desempenho **considerado positivo**, com **nove equipes classificadas como**
179 **“ótimas”** no componente de vínculo e acompanhamento territorial e **dez**
180 **equipes classificadas como “boas”** no componente qualidade. Durante a
181 apresentação, os profissionais destacaram desafios relacionados ao alcance
182 de indicadores específicos, sobretudo no acompanhamento de hipertensos,
183 diabéticos, crianças e saúde da mulher, reforçando a necessidade de
184 ampliação das equipes e fortalecimento das estratégias de territorialização. Ao
185 final, foi realizada votação para aprovação do **Relatório Anual de Gestão**
186 **(RAG) 2025**, sendo o documento aprovado por unanimidade pelo
187 **Conselho Municipal de Saúde**. No que ocorrer, os conselheiros
188 reconheceram avanços significativos na saúde municipal, especialmente na
189 realização de cirurgias, ampliação de atendimentos especializados,
190 fortalecimento da assistência hospitalar e melhorias nos serviços ofertados à
191 população. Também foram levantadas sugestões relacionadas ao fluxo do
192 programa Melhor em Casa, ampliação do quadro médico em períodos de maior
193 demanda e continuidade das ações de mutirão e assistência especializada.
194 **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, a presidente do CMS, **Sheylla**
195 **Acácio dos Santos**, encerrou os trabalhos da **13ª Reunião Extraordinária** do
196 Conselho Municipal de Saúde agradecendo a todas as pessoas. Eu, Mariany
197 Ariadna Santos Lima (Secretária Executiva), lavrei a presente ata, que, após
198 aprovada, será assinada pela presidente e demais membros.

Sheylla Acácio dos Santos
Carla Jéssica R. Poderoso
Ana Caroline Aragão Santos
Raivana Oliveira Santos
Jamison Silva de Souza
- Otávio Silva Carvalho -